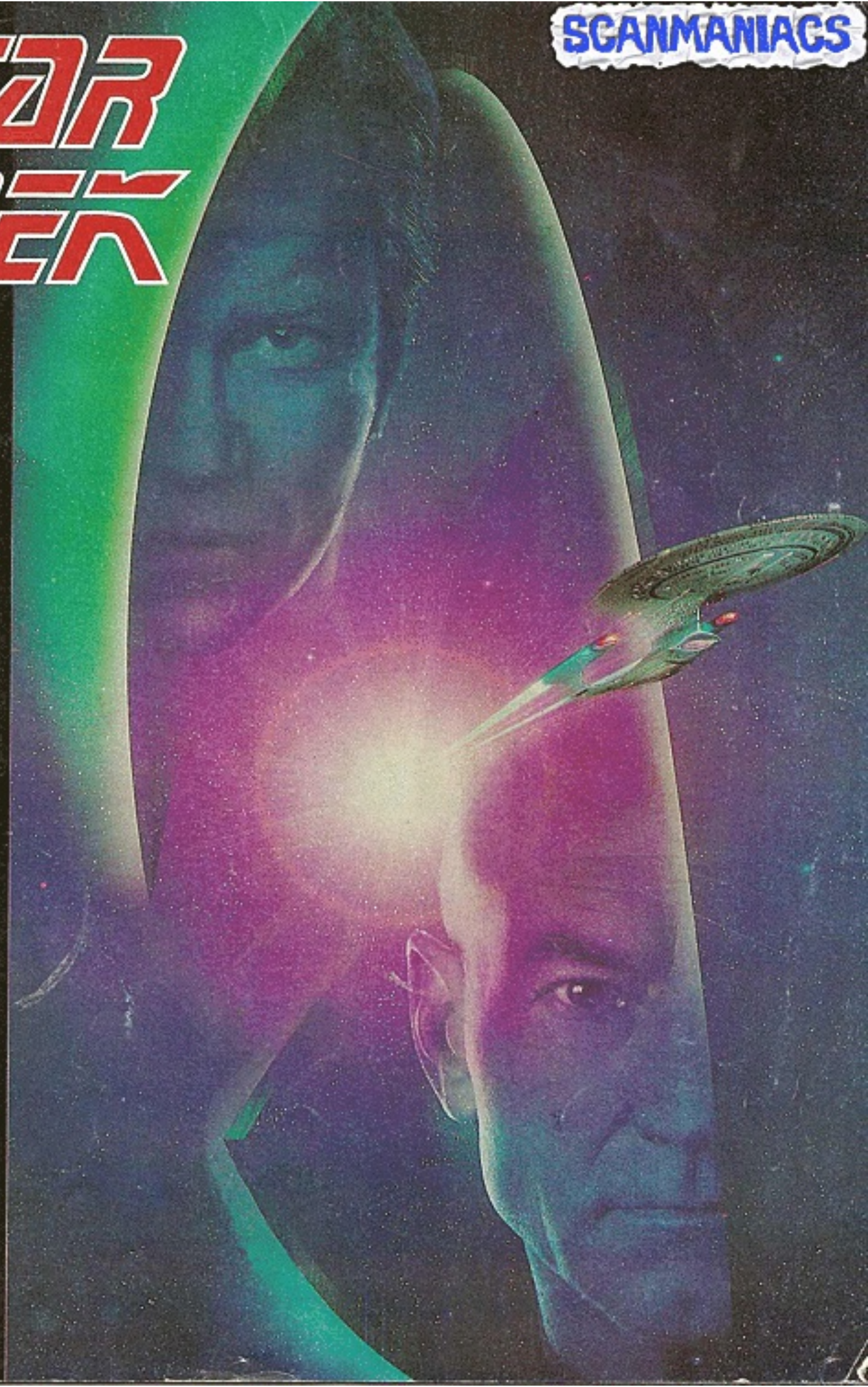
SCANMANIACS

STAR TREK

HERÓI
ESPECIAL
Nº 1

R$ 2,95
SAMPA



A SAGA DE *JORNADA NAS ESTRELAS* CONTINUA!

- Tudo sobre o novo filme
- Conheça a tripulação do novo seriado, *Star Trek: Voyager*
- Guia do universo trekker
- E uma entrevista com William Shatner, o Capitão Kirk!

mais

PREVIEW TOTAL

- Os grandes projetos de ficção-científica e fantasia que estréiam este ano, no cinema e na TV

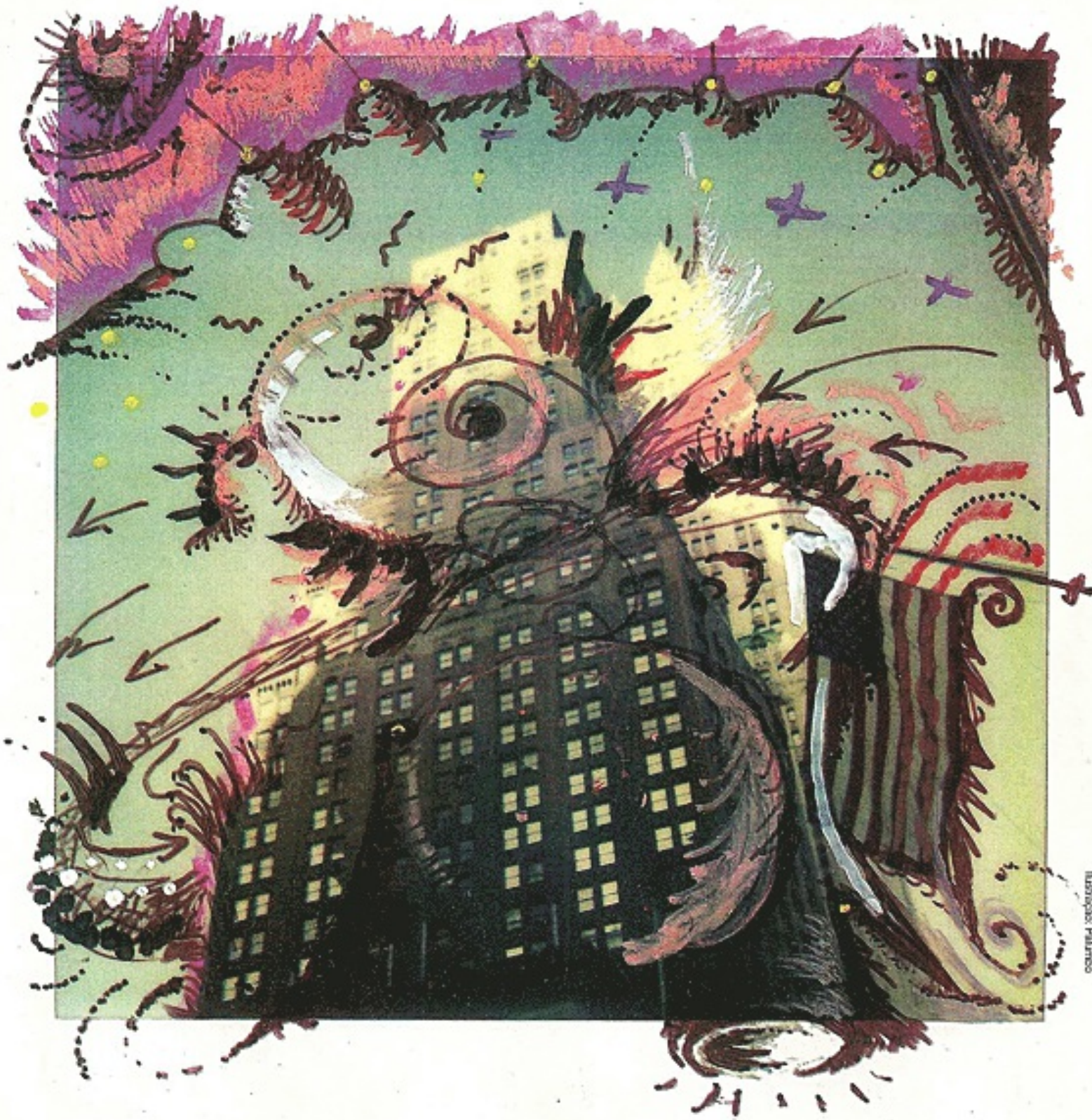


Ilustração: Palumbo

R E V I S T A

GENERAL

MÚSICA, POLÍTICA, CINEMA, MODA, ESPORTE, QUADRINHOS, FOTOGRAFIA, ARTE E NENHUMA EXPLICAÇÃO

Bem-vindo à primeira edição especial da revista HERÓI. O objetivo destes especiais é, claro, falar de heróis!

Qual a diferença da HERÓI normal, então? Basicamente, duas: a) o tamanho e a estrutura dos especiais e b) a possibilidade de ir mais fundo em alguns personagens que fazem parte do universo "heroístico".

Para começar essa empreitada, elegemos ir fundo no universo da ficção-científica. E, inevitavelmente, no maior fenômeno da história da FC: Jornada Nas Estrelas.

Damos uma geral no novo filme, *A Nova Geração*, que estréia este mês. É o primeiro estrelado por Picard e cia, e também o nosso adeus ao Capitão Kirk, que neste filme (gasp!!) morre.

Hora certa, portanto, de publicarmos uma entrevista com William Shatner, realizada pelo colaborador da revista americana Starlog, Marc Shapiro. Marc também entrevistou alguns dos integrantes do mais nova série Star Trek: Voyager. Para completar, damos um passeio pela versão 95 do Universo Star Trek.

Mas nem só de Jornada Nas Estrelas vive a ficção-científica. Por isso, caprichamos num panorama geral das emoções que nos aguardam em 95 no cinema e na TV.

Obrigado a todos os colaboradores - especialmente Silvio Alexandre e o pessoal da Frota Estelar. Sem eles, esta revista definitivamente não teria sido possível. E até a próxima!

AS NOVAS

O maior fenômeno da ficção-científica se prepara para o século 21 com a

JORNADAS

chegada da Nova Geração ao cinema e a estréia de um novo seriado na TV

Onde nenhum seri

por Silvio Alexandre

Criada por Gene Roddenberry em 1966, a série *Jornada nas Estrelas (Star Trek)* tornou-se um fenômeno mundial. Cultuada em todos os países onde foi exibida (75 países no mundo inteiro assistem a série), mobiliza hoje uma legião de fãs incondicionais chamados trekkers.

A série original com 79 episódios é conhecida como *Clássica*. Foi um marco na história da televisão americana, abordando assuntos polêmicos como racismo, confrontos políticos, religião e outros. A Série Clássica retrata as aventuras de uma nave espacial, abrigando uma tripulação de mais de 400 passageiros, rumo ao desconhecido, enfrentando a cada episódio uma nova aventura.

O sucesso, entretanto, só veio após seu término, em 1969. Foi a partir de 1970 que estações locais de TV começaram a reprisar o seriado, com crescentes índices de audiência. Algumas estações, inclusive, chegando a exibir os episódios sete dias por semana.

Pouco mais de três anos após Star Trek ter saído do ar e começar a se popularizar através das reprises, foi criada uma série de 22 desenhos animados. Se não atingiu o mesmo nível do seriado, marcou por apresentar uma qualidade bem superior aos demais desenhos da época.

Em 1975, o fenômeno Star Trek estava espalhado. Livros, brinquedos, kits, máscaras, roupas e toda uma parafernália de produtos invadiram o mercado. Naquele Natal, um livro de Star Trek foi colocado no topo da lista dos livros mais vendidos do *New York Times*. Se todo esse movimento ocorria devido à Série Clássica, os executivos da Paramount conjecturaram sobre as dólares que poderiam ser gerados por outra versão de Star Trek. E foi assim que Gene Roddenberry ganhou um novo escritório na Paramount Pictures.

A tripulação Clássica em sua última reunião

Aproveitando-se do êxito de bilheteria alcançado por *Guerra nas Estrelas*, de George Lucas, a Paramount anunciou o lançamento da série *Star Trek - Phase II*. Durante o ano de 1977 roteiros foram escritos, cenários construídos e o antigo elenco contratado, com exceção de Leonard Nimoy. Entretanto, com o sucesso de *Contatos Imediatos do 3º Grau*, de Spielberg e o consequente

ado jamais esteve

Jeffrey Hunter era o capitão no piloto de ST

desmantelamento do departamento de produção televisiva da Paramount, que veicularia a série de tevê, o piloto foi transformado em *Jornada nas Estrelas – O Filme*.

Em 1979, Star Trek chegava ao cinema trazendo seu elenco original. Outros cinco filmes sucederam-se, com sucesso desigual. Mesmo assim, a série tornou-se o carro-chefe da Paramount Pictures: *A Ira de Khan* (82) , *A Procura de Spock* (84), *A Volta para Casa* (86), *A Fronteira Final* (89) e *A Terra Desconhecida* (91).

Em 1986 o universo de Star Trek foi expandido com a criação de uma nova série: *Jornada nas Estrelas - A Nova Geração (The Next Generation)*, narrando as aventuras de uma nova tripulação em uma nova nave, quase 80 anos depois da sua antecessora. Surgiram ainda duas novas séries derivadas: *A Nova Missão (Deep Space Nine)* em 1993, e *Voyager* em janeiro de 1995.

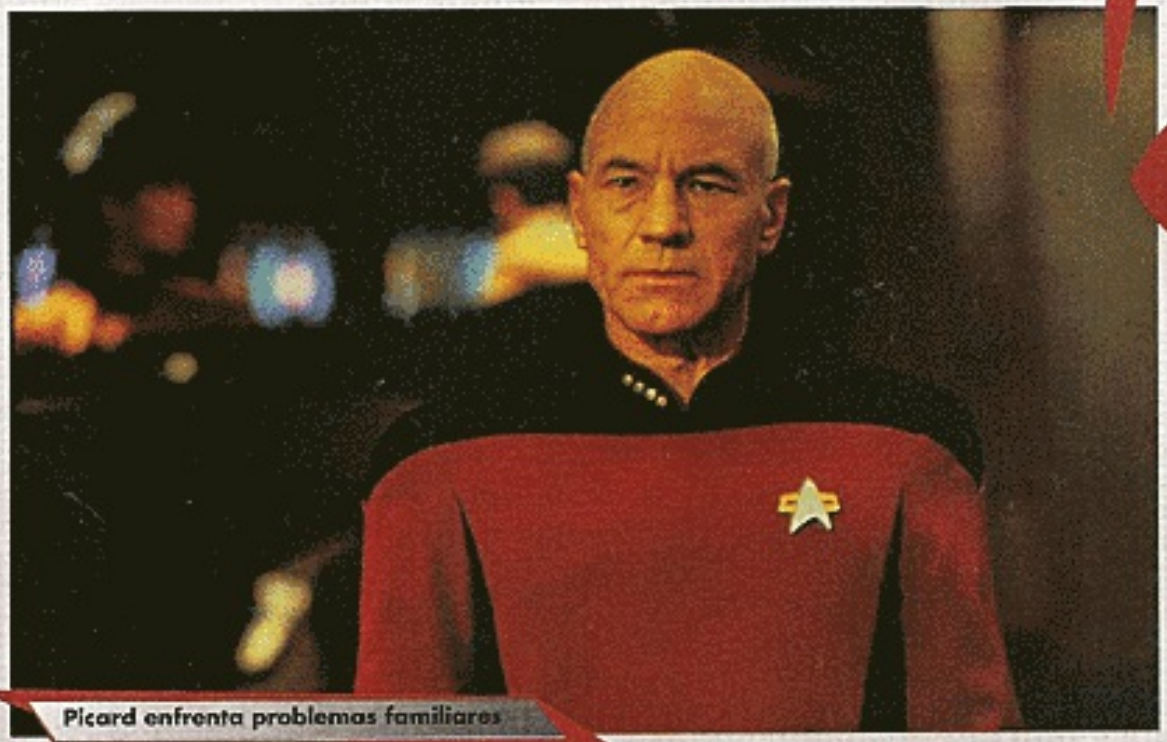
No final de março de 95 está estreando em todo Brasil, o mais novo filme do universo trekker: *Jornada nas Estrelas - A Nova Geração (Generations)*. Um marco na história da série, onde as duas gerações encontram-se. A definitiva união de dois grandes sucessos, representados por seus capitães: Kirk e Picard.

Kirk e cia. num episódio clássico

Quase 30 anos após seu surgimento, Star Trek ainda causa controvérsias e propõe discussões. Em sua visão de futuro mais esperançosa do que pessimista, Gene Roddenberry apresentou-nos um universo mais inteligente, mais aberto. Não é um universo perfeito, mas é um universo a que vale a pena aspirar. Deu-nos, enfim, algo a observar, enquanto ponderávamos sobre nossos próprios futuros.

GERAÇÕES

Toda a história da saga que une as duas Enterprise



Picard enfrenta problemas familiares

Todo mundo sabia que a Nova Geração iria acabar parando na telona. Mas ninguém imaginava que fosse tão rápido. Foi uma exigência da Paramount, o estúdio que possui os direitos de Jornada Nas Estrelas.

Em fevereiro de 93 Rick Berman, herdeiro de Gene Rodenberry no leme de *Star Trek*, começou a desenvolver uma adaptação da Nova Geração para o cinema. Ele decidiu atirar em duas direções.

Convocou três roteiristas veteranos da Nova Geração. Maurice Hurley escreveu uma história em que Picard e cia. voltavam no tempo e encontravam a tripulação clássica da Enterprise. Ronald D. Moore e Brannon Braga fizeram o caminho inverso: era a tripulação clássica que viajava para o futuro. Este foi o caminho escolhido.

Entre meados e final de 93, o roteiro foi esmiuçado pelos roteiristas, os dois capitães (Patric Stewart e William Shatner, a esta altura já comprometido com o projeto) e o diretor David Carson, realizador de muitos episódios de *ST: The Next Generation* e *ST: Deep Space Nine* (inclusive o piloto).

O roteiro final previa a aparição de toda a tripulação clássica nos primeiros quinze minutos do filme. Depois disso, só o Capitão Kirk apareceria até o final. Mas Leonard Nimoy (o Sr. Spock) e DeForest Kelly (o Dr. McCoy) não toparam. Decidiram que seria melhor considerar *Jornada Nas Estrelas VI* sua despedida oficial. Para o lugar deles, foram chamados James Doohan (Scotty) e Walter Koenig (Chekov).

Com o elenco da Nova Geração contratado, o roteiro fechado e a contratação de um grande vilão das telas (Malcolm McDowell, de *A Laranja Mecânica* e *Trovão Azul*), estava tudo pronto para o início da nova jornada.

A AVENTURA

James T. Kirk, Chekov e Scott são convocados para uma missão de resgate a bordo da Enterprise 1701-B, comandada pelo Capitão John Harriman. A emergência é a aparição de um campo gravitacional gigantesco, que ameaça destruir a nave de transporte Lakul.

Um dos passageiros resgatados é o Dr. Tolian Sorum (McDowell), que estranhamente só quer voltar para o lugar de onde conseguiu escapar. Outro é uma face familiar à Nova Geração: Guinam (Whoopi Goldberg), que viria a se tornar a barman da nave comandada por Picard.

A Enterprise é capturada pelo campo gravitacional e pode ser destruída a qualquer momento. A única esperança é causar uma explosão de antimatéria na proa da nave. Kirk planta a bomba e a nave consegue escapar do campo de força. Mas a proa da Enterprise é destruída - e Kirk desaparece.

Saltamos para o século seguinte. A tripulação da Nova Geração está comemorando a promoção do klingon Worf para o cargo de Tenente-Comandante. A cerimônia no Holodeck é interrompida: Picard recebe más notícias. Além disso, a nave é convocada para realizar um resgate no observatório Amargosa.

Atendendo a um pedido do amigo Data, o piloto Geordi La Forge instala um chip no cérebro do Andróide que causa emoções humanas.

No observatório, La Forge e um gargalhante Data encontram uma sonda solar com um núcleo de trilítio e o Dr. Soran. As más notícias que Picard tinha recebido são reveladas: seu irmão Robert e seu sobrinho Rene, os últimos da linhagem Picard, morreram num incêndio.

O vilão Soran é salvo por duas klingons

A Enterprise capta uma informação alarmante: a estrela Amargosa está se desintegrando, graças à explosão causada pela sonda solar. A onda de choque destruirá todo este sistema solar. Segundos antes do observatório ser destruído, Soran enfrenta Riker, Worf, La Forge e Data. Consegue escapar, levando La Forge como prisioneiro, enquanto a estrela morre, matando 240 milhões de habitantes do sistema.

Seus salvadores são uma dupla de mulheres klingons, Lursa e B'Elor. Ele promete a elas revelar o poder de destruir estrelas e começa a torturar La Forge, pesquisando o seu visor.

O chip emocional causou Data a se acovardar ante Soran. Ele pede que a Dra. Crusher o retire, mas ele se fundiu com seu cérebro. Guinam revela a Picard os verdadeiros motivos de Soran. O campo gravitacional encerra o segredo do Nexus, onde todas as fantasias são realizadas pela eternidade.

A Enterprise localiza o Nexus, e Picard se teleporta para encontrar Soran num planeta próximo, em troca da libertação de Geordi. Enquanto a Enterprise e a nave Klingon se enfrentam no espaço, Picard e Soran se enfrentam no planeta. As duas naves são destruídas e Picard e Soran são engolfados no redemoinho energético do Nexus.

Picard acorda numa situação utópica. Ele está numa casa aconchegante, cercado de uma esposa e filhos, no Natal. Mas nada disso é real, é só o sonho de Picard. Ele percebe isso, se lembra da ameaça de Soran e decide voltar.

Mas existe outro capitão no Nexus. É Kirk, que está vivendo sua própria fantasia paradisíaca no Nexus. Picard convence Kirk da ameaça de Soran - e o capitão retorna ao mundo real, para novamente salvar a galáxia. Eles retornam ao momento em que Picard e Soran se enfrentavam no planeta. Desta vez, Picard conta com a ajuda de Kirk. Enquanto Picard desmonta a sonda solar que atraía o Nexus, Kirk batalha com Soran.

Soran é derrotado e milhões de vidas são salvas, mas com um custo terrível: a morte de Kirk.

De volta à nave, Picard encara os danos desta aventura a Kirk, à sua vida e à sua nave. Mas a jornada vai continuar...

FICHA TÉCNICA

STAR TREK: GENERATIONS
Jornada Nas Estrelas, A Nova Geração
DIRETOR - David Carson
PRODUTOR EXECUTIVO - Rick Berman
ROTEIRO - Rick Berman, Ronald D. Moore e Brannon Braga
MÚSICA - Dennis McCarthy
DIRETOR DE FOTOGRAFIA - John A. Alonzo
EDITOR - Peter E Berger
ESTÚDIO - Paramount Pictures, 1994

ELENCO
JAMES T. KIRK - William Shatner
JEAN-LUC PICARD - Patric Stewart
SORAN - Malcolm McDowell
WILLIAM RIKER - Jonathan Frakes
GEORDI LA FORGE - LeVar Burton
DATA - Brent Spiner
WORF - Michael Dorn
DR. BEVERLY CRUSHER - Gates McFadden
DEANNA TROI - Marina Sirtis
GUINAN - Whoopi Goldberg
MONTGOMERY SCOTT - James Doohan
PAVEL CHEKOV - Walter Koenig
LURSA - Barbara March
B'ETOR - Gwynyth Walsh

Baseado em Star Trek, criação de Gene Rodenberry

Tudo o que você precis

STAR TREK Ge

por João Paulo Cursino

Para se entender o novo filme de Star Trek no cinema seria melhor ter assistido os sete anos de A Nova Geração. Na falta dessa experiência, são necessárias explicações sobre algumas coisas que andaram acontecendo durante todos os anos que não foram exibidos no Brasil. Ao longo de seus 178 episódios, A Nova Geração mudou bastante, ganhou novos personagens, novas situações e vários elementos que são mencionados no novo filme.

Data ri e se comporta de maneira muito estranha

No episódio do 6º Ano, "Descent", o chip emocional de Data é ativado pela primeira e única vez, despertando emoções negativas que fazem o andróide optar por interromper seu uso. Este chip é reutilizado no filme. Desde o primeiro episódio "Encontro em Farpoint", Data aprendeu muito sobre emoções, a contar piadas e como cuidar de Spot, seu gatinho de estimação; tudo isso ajudado por seu amigo Geordi La Forge.

Onde está Wesley Crusher?

Wesley, após três anos a bordo da Enterprise, passou mais três na Academia da Frota Estelar, o que fez o personagem aparecer somente em episódios esporádicos. No último ano da série, ele encontra aquele ser do episódio "Onde Ninguém Jamais Esteve", o Viajante, e toma um rumo diferente na vida, deixando a Frota Estelar.

As duas mulheres klingons

Ajudando o vilão principal, doutor Soran, estão duas klingons da pesada. Em vários episódios dedicados à história dos klingons, ficamos sabendo de uma Guerra Civil envolvendo o pai de Worf e que torna renegadas duas irmãs que disputam o poder: Lursa e B'Etor. A partir daí, elas tentam de tudo para reconstruir um exército que lute por sua causa, como foi visto em um episódio da Nova Missão exibido no Brasil ("Prólogo do Passado").

a saber para entender Generations

A morte da família de Picard

No episódio "Family" vemos o irmão e o sobrinho de Picard, por quem o capitão tem muito apreço. Picard acaba frustrando o irmão por sua opção de carreira militar, pois, ao se dedicar à Frota, Picard (aqui com o diretor do filme, David Carson) afasta a possibilidade de criar uma família.

O que Whoopi Goldberg faz em Generations?

No episódio "Q-Who", da Nova Geração, diz-se que os borgs (uma raça cibernética com mente computadorizada, orientação coletiva e assimiladora de culturas, às quais destrói com sua tecnologia altamente avançada) destruíram o mundo de Guinan. Ela é a bartender sábia, sensitiva e muito misteriosa do restaurante panorâmico da Enterprise, interpretada pela atriz Woopi Goldberg, trekker de longa data e que pediu para trabalhar em Star Trek. Com muitos séculos de idade, a alienígena Guinan possui uma amizade íntima pouco explicada com Picard, que confia totalmente nela.

Mudanças de patentes e funções

Após a morte de Tasha Yar no 1º ano da Nova Geração, o tenente Worf transformou-se no chefe de segurança da Enterprise, enquanto o tenente La Forge (aquele que usa o visor) passou de piloto a engenheiro-chefe. No fim da série, a conselheira Deanna Troi entra na cadeia de comando, passa a usar uniforme e, apesar de seu caso mal resolvido com o primeiro oficial William Riker (que deixa a barba crescer e começa a engordar a olhos vistos a partir do 2º ano), termina namorando o klingon Worf.

A JORNADA FINAL

Numa entrevista exclusiva a Marc Shapiro, William Shatner revela seus sentimentos sobre trinta anos como Capitão Kirk

Morto mesmo? Pergunte a William Shatner, cuja aventura de mais de trinta anos como o Capitão Kirk da Frota Estelar chega ao final definitivo no filme *Jornada Nas Estrelas: A Nova Geração*.

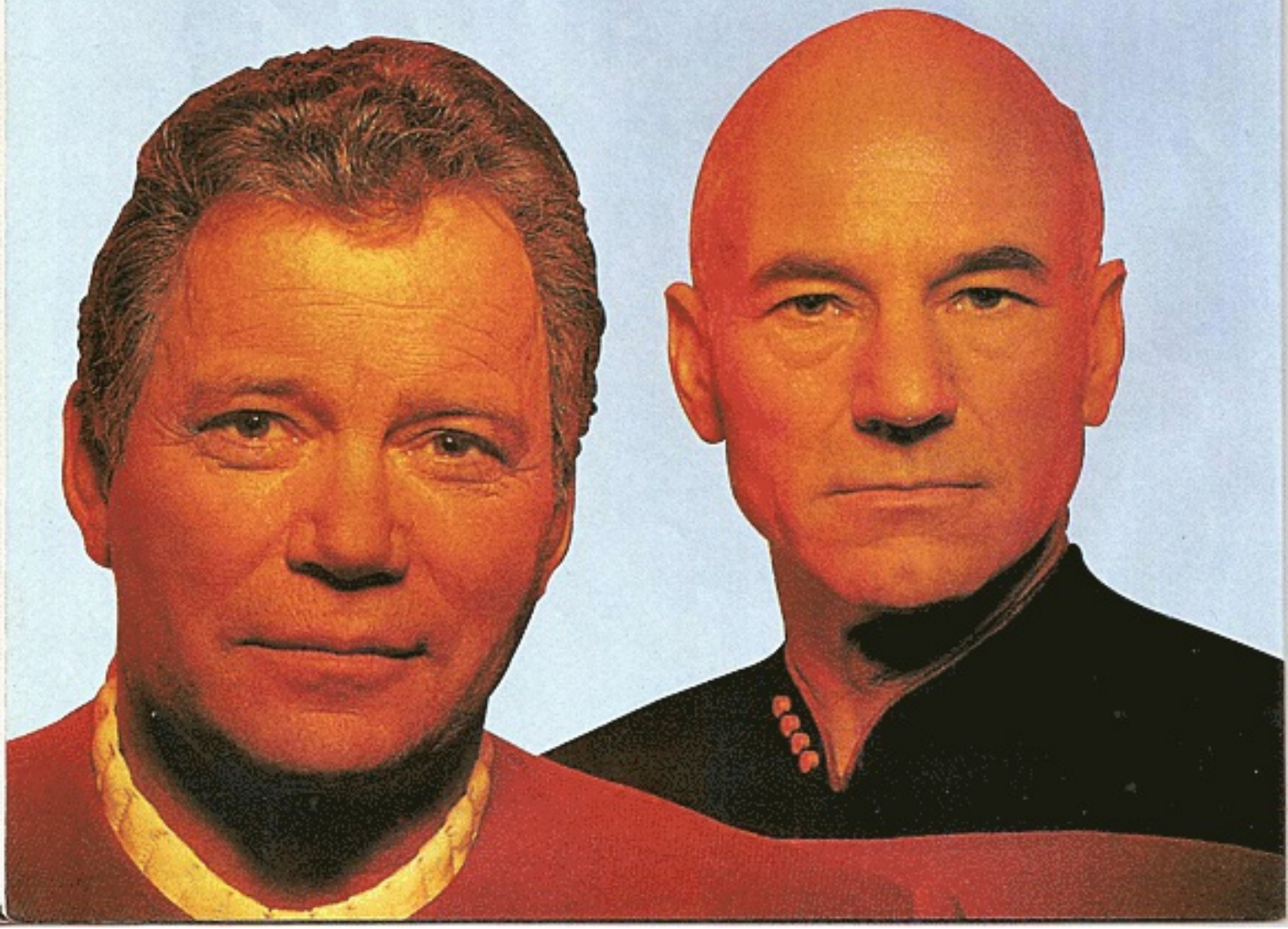
"É permanente", diz Kirk. "Não é como o que aconteceu com Spock. Essa morte é muito mais clara que a de Spock. Não há a menor possibilidade de eu voltar da morte."

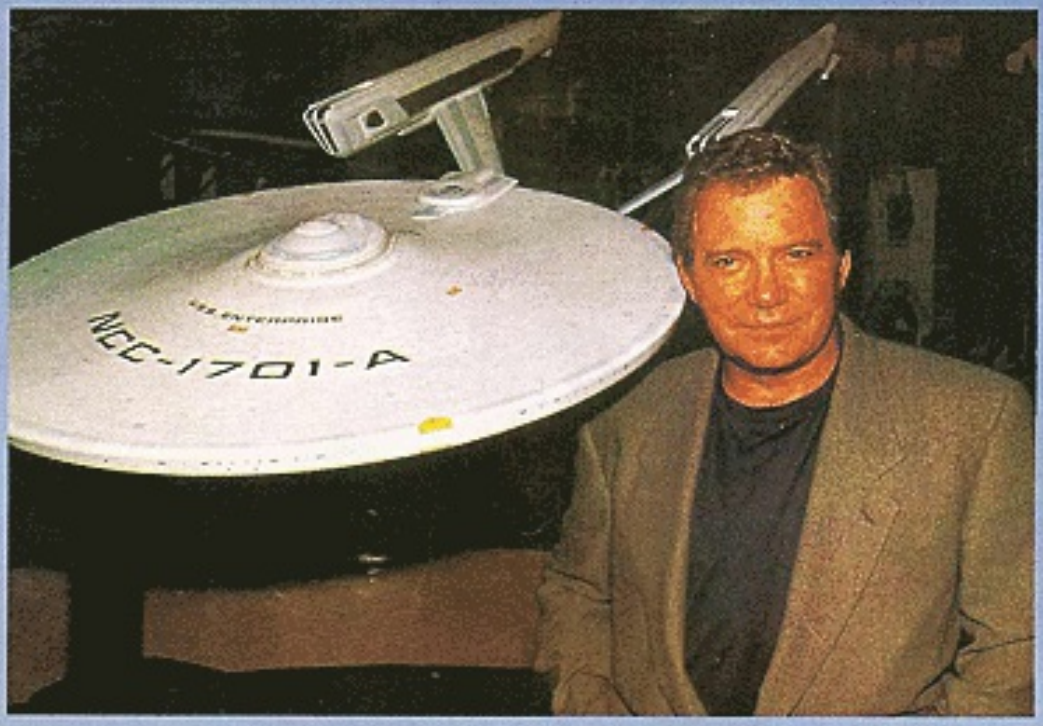
O que, aliás, está ótimo para Shatner. Na sequência de sua última participação como James T. Kirk, ele anda bem ocupado. Sua criação *Tekwar* está saltando de uma série de telefilmes para um seriado semanal. Seu livro *Star Trek Memories* está na lista de best-sellers, e a segunda parte, *Star Trek Movie Memories*, está pronto para sair.

Além disso, ele está escrevendo um romance original passado no universo de *Jornada Nas Estrelas*. E nas horas vagas, ainda prepara um filme de suspense chamado *Underground*, em que ele dirigiria seu chapa Vulcano, Leonard Nimoy. Se tempo livre fosse água, Shatner estaria morrendo de sede.

"Se sentir realizado é uma coisa muito pessoal", explica Shatner (que, para dizer a verdade, está um pouco entediado e portanto não está muito fácil de entrevistar). "Você só se sente realizado se foi programado para isso. Eu nunca me sinto totalmente realizado, então estou sempre procurando coisas novas para fazer".

Shatner – que para completar, continua apresentando a série *Emergência 911* – tinha certeza que nunca mais viveria seu alter ego depois de *Jornada Nas Estrelas VI*.





"Nunca me ocorreu que eu ainda teria a possibilidade de fazer outro filme da série", diz Kirk. "Achei que depois daquele filme, não havia mais espaço para Kirk. Por isso fiquei bem surpreso, e bem alegre, quando apareceu a chance de contracenar com Patrick Stewart em *Star Trek: Generations*."

Mas o ator ficou meio desconfiado com a desculpa de "viagem no tempo" que permitiria que Kirk e Picard se encontrassem. "A idéia de distorcer o tempo não é o que eu considero uma boa premissa para um roteiro. Mas a idéia dos dois Capitães se encontrarem e trabalharem juntos me convenceu. Fiquei feliz de finalmente estar trabalhando com Patrick. Mas ao mesmo tempo, foi um pouco triste ler o script e descobrir que Kirk morria. Aceitei o papel com sentimentos contraditórios - para dizer o mínimo."

As dúvidas de Shatner se dissiparam quando ele teve um encontro com o diretor, David Carson, durante a pré-produção. "Nessas reuniões, ficou claro que eu teria grande liberdade sobre como Kirk seria retratado no filme. Me encontrei com Patrick e, juntos, bolamos como seriam as nossas cenas juntas. A partir desse ponto, fiquei pelo menos satisfeito."

"Sempre haverá uma Jornada Nas Estrelas"

AS FILMAGENS

As especulações de bastidores eram de que toda a tripulação da série clássica estaria no filme. Mas quando a poeira baixou, apenas Shatner, Walter Koenig (Chekov) e James Doohan (Scott) concordaram em reprisar seus papéis.

"Foi uma pena que não tenhamos conseguido reunir todo o elenco original", lamenta Shatner. "Foi estranho, e num certo sentido, solitário, não ter todo mundo de volta. Especialmente Leonard Nimoy e DeForest Kelley, senti falta deles diariamente. Trabalhar com Jimmy e Walter foi divertido, embora só tenhamos trabalhado dois dias juntos.".

As memórias que Shatner tem da filmagem de *Star Trek:Generations* são fragmentadas. Ao lembrar de uma sequência em que ele e Patrick Stewart andam a cavalo, ele sorri. Como Stewart estava ficando com as pernas doloridas de ficar em cima do cavalo o dia todo, Shatner deu a ele um par de meias-calças.

"Patrick levou na esportiva", ri Shatner, "o que não me surpreendeu. No set, ele foi sempre um cavalheiro e um profissional de primeira. Eu teria me desapontado se ele fosse menos que isso."

Shatner afirma que o mais difícil da filmagem foi suportar as exigências físicas. "As locações no deserto já foram duras o suficiente. Mas ter que fazer coisas como subir uma montanha correndo, com um capacete na cabeça, um pára-quedas nas costas e uma temperatura de 35 graus, foi para lá de exaustivo. Felizmente, eu estava numa forma decente."

A MORTE DE KIRK

Mas a morte vindoura de Kirk nunca esteve longe da mente de Shatner conforme a filmagem foi avançando. "Filmar foi se tornando uma experiência excruciante. Especialmente quando foi ficando cada vez mais claro que eu, de fato, estava dizendo adeus.

"Do ponto de vista de um ator, pura e simplesmente, o problema de morrer, de como morrer, foi o desafio mais interessante para mim. Pensei muito nisso. Emocionalmente, você tem de estar totalmente vulnerável – tem que estar nu. É como fazer amor...

"As frases tinham que ser lidas de um jeito específico, os momentos tinham que ser interpretados de uma certa maneira. Este filme foi diferente de uma outra maneira: como eu não estava com os meus velhos colegas, eu me sentia um pouco isolado. A isso, se somou o impacto emocional de ter meu personagem morrendo."

Shatner explica que sempre foi "um pouco irreal" trabalhar em *Jornada Nas Estrelas*. Mas ele não tem certeza se sua idade alterou a maneira como ele interpreta Kirk. "Espero que não tenha feito muita diferença", diz o ator rindo. "Sei que falo um pouquinho mais devagar, e ando um pouquinho mais lentamente. Mas não tenho consciência de grandes diferenças".

TEKWAR

Shatner se acende quando começamos a falar de *TekWar*, a série de romances escritos por Shatner que originou quatro telefilmes que tiveram ótima audiência, e que agora estão virando um seriado semanal. Dezoito episódios estão em produção.

A série futurista, que tem Greg Evigan no papel do combatente do crime Jake Cardigan, ocupa Shatner em duas funções: a de produtor e a de ator. Ele aparece às vezes como Walter Bascom, chefe e mentor de Cardigan na Agência de Detetives Cosmos.

A transformação de *Tekwar* de telefilme para seriado tem várias repercussões.

"Não temos tanto dinheiro quanto antes", diz Shatner, "por isso não temos como ter tantos efeitos especiais quanto antes. Eu gostei do resultado dos telefilmes, e por mim continuaria nesse esquema. Mas a oferta de um seriado semanal foi tentadora demais."

Mas mesmo neste novo formato, *TekWar* manterá suas características e personagens.

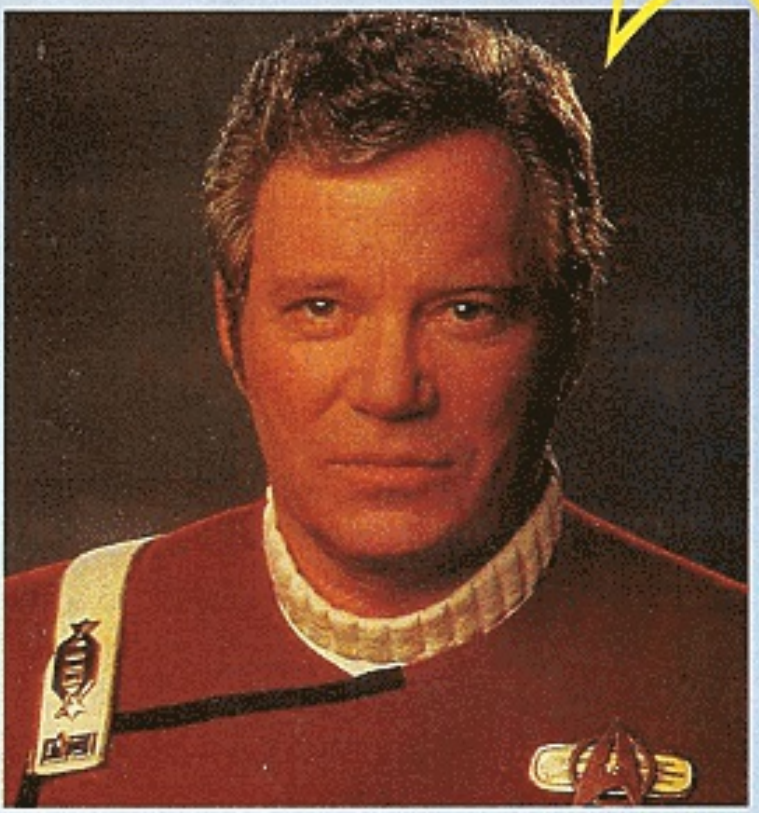
"As histórias continuarão sendo temáticas, mas haverá mais ênfase na ação e, no caso de Cardigan, mais romance. Em vez de ter uma namorada ele vai ficar solteiro, para ter um pouquinho mais de liberdade."

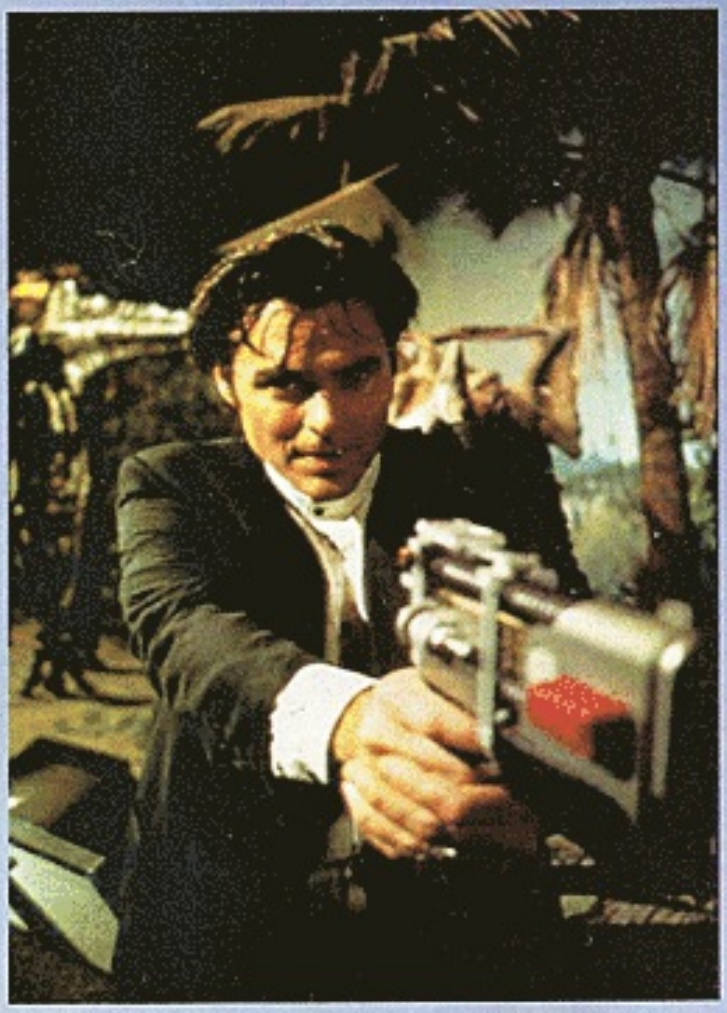
Shatner parece estar falando sério quando diz que acredita que *TekWar* tem o potencial para se tornar um novo *Star Trek*.

"Eu tenho essa fantasia, de *TekWar* explodir da mesma maneira. Essa série nos dá uma plataforma para contar todo tipo de história interessante, histórias que estão só ligeiramente no futuro.

"Não há limite para o número de histórias que podemos contar. E o mais interessante é que muitos dos temas que abordaremos são perfeitamente aplicáveis aos dias de hoje, como *Jornada Nas Estrelas* era nos anos 60."

"É muito cedo para prever que *TekWar* ainda estará fazendo sucesso daqui a trinta anos. Mas o show realmente tem todas as chances para fazer sucesso, da mesma maneira que *Star Trek* conseguiu."





A JORNADA FINAL

Shatner volta ao assunto *Jornada Nas Estrelas*. Reflexivo, ele pensa no que trinta anos na cadeira do capitão fizeram com sua carreira, já estabelecida antes que Gene Rodenberry o convocasse.

"Meu envolvimento com *Star Trek* tem sido uma fonte constante de orgulho para mim. Nunca me arrependi de ter aceitado o papel de Capitão Kirk. Se não fosse isso, não teriam acontecido os livros *TekWar*, os livros sobre *Star Trek*, e todas as outras oportunidades que eu tive e tenho.

"*Star Trek* me deu a oportunidade de escrever um roteiro e dirigir um filme, *A Fronteira Final*. Foi uma coisa que mudou a minha vida, e que eu lembrarei para sempre."

Mas Shatner concorda que houve um lado negativo. Livros recentes escritos por integrantes do elenco de *Jornada Nas Estrelas* deixam muito claro que o ator nunca foi muito amado por seus colegas. Apesar de terem aparecido com ele no novo filme, Doohan e Koenig disseram recentemente que nunca se deram bem com William Shatner. O ator se diz perplexo com os ataques, que considera "incompreensíveis".

"Evidentemente, sempre existiu um lado negativo nessa fama. Mas falar disso vai contra o conjunto de minha experiência, que é absolutamente positiva. *ST* só me trouxe coisas boas, e eu serei sempre grato pela oportunidade."

Finalmente, a questão inevitável: porque *Jornada Nas Estrelas* se tornou um fenômeno cultural?

"Sei lá", diz Shatner rindo, "sempre achei que fosse por minha causa. Não, falando sério, acho que a principal razão é um senso de mitologia. Muitas pessoas diferentes são responsáveis por este sucesso, embora seja óbvio que o papel de Gene Rodenberry não pode ser subestimado.

Acredito que *Star Trek* é uma mitologia que oferece um caminho, para a humanidade e para o futuro. E é por isso que, num sentido muito importante, sempre haverá uma *Jornada Nas Estrelas*."

William Shatner está dando adeus ao universo de *Jornada Nas Estrelas*, mas não à ficção-científica. Na outra página, o último retrato oficial de James T. Kirk e o Dr. Soran (Malcolm McDowell), o criminoso que leva Kirk a dar a vida para, novamente, salvar a galáxia. Nesta página, o presente de Shatner. Ao lado, o elenco do primeiro telefilme baseado nos livros de Shatner, *Tekwar*, recém-lançado em vídeo no Brasil. Acima, o herói da série, o detetive futurista Jake Cardigan (Greg Evigan)

STAR TREK VOYAGER

Uma quarta geração de homens e mulheres se aventura onde ninguém jamais esteve, comandados por uma mulher

Acaba de estrear nos Estados Unidos *Star Trek: Voyager*. Foi em 16 de janeiro deste ano, com a exibição do episódio pilotoe, com duas horas. Voyager é a grande atração do lançamento de uma nova rede nacional de TV nos EUA, a United Paramount Network.

Pilotada pelos produtores executivos Rick Berman, Michael Piller e Jeri Taylor, a série tem como foco a nave espacial U.S.S. Voyagers e também os maquis, uma raça alienígena considerada fora-da-lei pela Federação.

No piloto, a nave Voyager, liderada pela Capitã Kathryn Janeway, é despachada para uma região distante da galáxia chamada Badlands, à procura de uma nave Maquis desaparecida. A Voyager encontra a nave, mas as duas são atingidas por um fenômeno inexplicado que as atira do outro lado da galáxia, há 70 mil anos luz de distância.

Lá eles descobrem uma ameaça que força as duas tripulações a se unirem para derrotarem o inimigo. Eles conseguem seu objetivo. Mas no processo, destróem o mecanismo que possibilitaria a volta imediata para casa. A série conta justamente as aventuras da Voyager, nas suas tentativas de voltar para território conhecido.

O DOUTOR HOLOGRÁFICO

Durante uma exibição especial do piloto de *Star Trek:Voyager* nos estúdios Paramount, no dia 10 de janeiro, parte do elenco da série comentou para a mídia essa nova aventura no universo de Jornada Nas Estrelas.

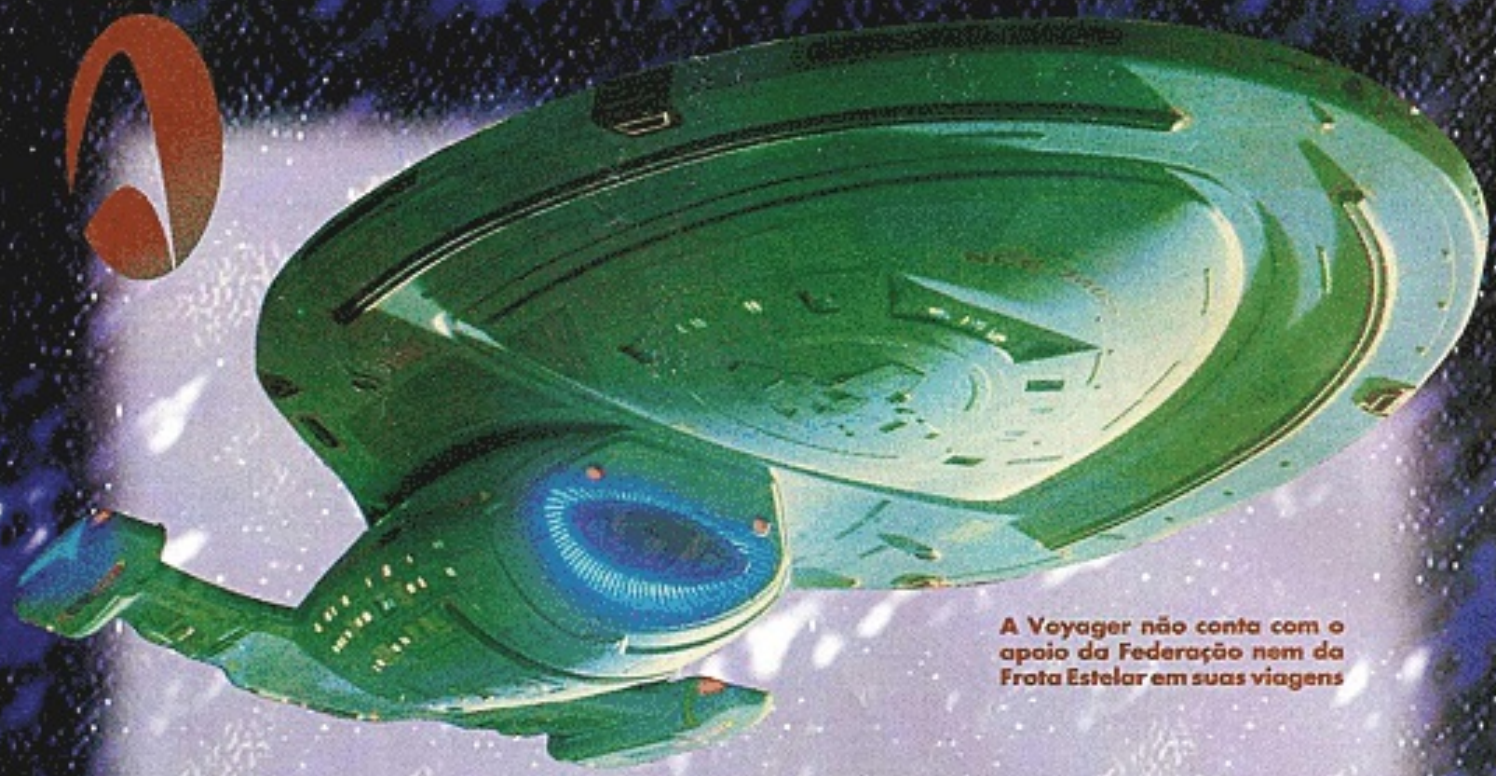
"Eu sou como um extintor de incêndio pendurado na parede", comenta Robert Picardo sobre o "fantasmagórico" Doc. "Quando há algum desastre eles me convocam. Meu papel é o de um computador de emergência; eles simplesmente me ligam e me desligam. Mas quando o verdadeiro médico da nave morre, eu me torno o médico titular."

Picardo, que admite nunca ter sido fã da série clássica mas admirador da Nova Geração, diz que ser um "trekker" novato tem seus lados positivos. Por exemplo, quando ele foi fazer o teste para o papel de Doc. estava absolutamente tranquilo.

"Se eu fosse tão fanático por Star Trek como algumas pessoas, teria ficado muito nervoso nos teste. Mas como eu não sabia nada sobre Trek e nunca me importei com isso, simplesmente fui lá e fiz meu teste calmamente."

"Quando li o roteiro do piloto", continua Picardo, "pensei que não

Rick Berman comanda o nova saga espacial



A Voyager não conta com o apoio da Federação nem da Frota Estelar em suas viagens

era um papel lá muito bom. Praticamente não faço nada no piloto. Mas quando começaram os episódios regulares, os roteiristas começaram a me dar todo tipo de coisas fantásticas para fazer. Estou numa fase deste personagem em que estou questinando minha identidade. Tentando sempre descobrir se sou mais holograma ou mais homem."

Picardo está bem consciente de que ser recrutado para uma jornada nas estrelas exige um compromisso forte por vários anos. "Se estou preparado para fazer isso nos próximos sete anos? A resposta é um grande e forte sim."

NOVOS DESAFIOS

Garret Wang resume o papel de Harry Kim em uma única palavra: "Desafio. O personagem está enfrentando desafios enormes. Ele acaba de sair da Academia da Frota Estelar. Esse é seu primeiro posto numa nave. Ele quer fazer bem seu trabalho e ele exige muito de si mesmo. Além disso, ele está muito longe de casa, e tem muita saudade do seu lar. Por isso, há um conflito interno muito grande."

Nos primeiros episódios de *Star Trek:Voyager*, Wang interage principalmente com o personagem Tom Paris. "Mas a pessoa que ele realmente admira é a capitã Janeway. Ela está sempre sob controle em todas as situações. Ela é seu ideal de oficial."

Robert Beltran é seco nos seus comentários, enquanto escapa das câmeras, a caminho da sala onde o piloto será exibido. "O processo de definição do meu personagem é bem lento nos primeiros episódios. Mas sinto que o personagem vai evoluir de acordo com as circunstâncias do show."

Robert Duncan McNeill admite que está "admirado com toda a agitação e os efeitos especiais" da série. E está bem contente com o papel de Tom Paris. "Ele é como Harrison Ford em Guerra Nas Estrelas. Também parece um pouco com Riker. Mas Riker segue as regras. Meu personagem não. Tom Paris vive se metendo em confusão - e ganha todas as garotas."

Antes de embarcar na Voyager, McNeill fez um personagem parecido em um episódio da Nova Geração. "Eu era um cara mau, mas quando a coisa realmente pegou, eu fiz a coisa certa. Quando li o resumo de *Star Trek:Voyager* pensei 'bom, já fiz isso uma vez, sou capaz de fazer de novo'".

MANTENDO A VISÃO

Majel Barrett Rodenberry, viúva do criador de Star Trek, está entusiasmada com esta quarta versão da criação de seu marido, Gene Rodenberry. Mas será que o atual comando de Star Trek não está indo com muita sede ao pote ao propor uma quarta série?

"Penso que não. Pelo menos, por enquanto não parece assim. O mais importante é que nossas produções tenham qualidade. Enquanto mantivermos a Primeira Diretiva e a visão original de Gene, Star Trek continuará."

Majel Roddenberry está particular satisfeita com o fato da Voyager ser comandada por uma mulher. "Rapaz, estou tão feliz! Trinta anos atrás, Gene quis fazer do meu personagem a segunda em comando. Mas os executivos da TV disseram que de jeito nenhum uma mulher poderia ocupar um posto como esse. Bom, agora, Star Trek tem uma mulher como capitão... e eu não poderia estar mais feliz!"

MARC SHAPIRO

A NOVA TRIPULAÇÃO

Conheça todos os heróis da Voyager

KATHRYN JANEWAY

(Kate Mulgrew)

"Tinha chegado a hora. Kate é a primeira mulher a se tornar Capitão da Frota Estelar em quase trinta anos de Jornada nas Estrelas nas telas. É diferente de Picard, que se isolava de sua tripulação, a Capitã Janeway vai se envolver nos problemas de todos. E que ninguém ouse questionar sua autoridade!"

KES

(Jennifer Lien)

Assistente e namorada de Neelix. "Ela é uma jovem alienígena da raça Ocampa, cuja vida dura em média nove anos. Kes acredita que sua raça é capaz de muito mais do que tem realizado nos últimos anos. Gradualmente, ela vai adquirir poderes mentais."

TOM PARIS

(Robert Duncan McNeill)

Tenente. Ex-piloto dos maquis. "Ele causou um acidente em que alguns pilotos morreram. Como ela não assumiu a responsabilidade, foi expulso da Frota. Agora, tem uma nova chance de se provar digno." Baseado no Cadete Nicholas Locarno, interpretado por McNeill no episódio "The First Duty", da quinta temporada de Next Generation.

CHAKOTAY

(Robert Beltran)

Primeiro Oficial. Ex-Capitão maquis. Índio americano. "Ele vem de uma civilização de índios que deixaram a Terra para manter sua identidade cultural. Chakotay é um solitário. Especialmente porque é o principal elo de ligação entre as tripulações da Voyager, a da Frota e a maquis."

NEELIX

(Ethan Phillips)

Cozinheiro, guia e faz-tudo da Voyager. "Ele tem uma aparência estranha, claramente alienígena, mas simpática. O propósito de Neelix na vida é ajudar o próximo. Mas teve uma vida muito dura, e agora que está na comparativamente luxuosa Voyager, quer garantir sua posição. Mas sempre fazendo o bem."

TUVOK

(Tim Russ)

Oficial de Tática e Segurança. Vulcano. "Acho que os fãs estavam ansiosos por um vulcano. Só que Tuvok não tem nada a ver com Spock, ele é totalmente vulcano. Além de ser oficial de segurança, também é o detetive da Voyager, resolvendo muitos problemas através da lógica. Além disso, ele é o braço direito da Capitã Janeway."

B'ELANNA TORRES

(Roxann Biggs-Dawson)

Engenheira-Chefe. Antes uma maquis, B'Elanna é uma combinação explosiva: seu sangue é meio latino, meio Klingon. "Ela está em guerra consigo mesma. Não queria ter a ascendência Klingon que a leva a explosões de fúria. Ela precisa aprender que você não pode eliminar o que você é."

DOC

(Robert Picardo)

Médico holográfico. "Ele é um programa de computador médico, que acaba se tornando o doutor da nave quando o médico de verdade morre. Ele não se sente equipado para esta nova função. E assim, vai precisar se esforçar mais para entender e cuidar da tripulação do Voyager."

HARRY KIM

(Garrett Wang)

Oficial de Comunicações e Operações. "Ele é o mais novo e inexperiente da tripulação, acaba de se formar na Academia da Frota Estelar. Emocionalmente, é quem sente mais essa situação de isolamento da Voyager. Mas é um oficial competente."

(Comentários feitos pela produtora da série, Jeri Taylor, à revista Starlog)

Trekmania

por Leonardo Bussadori

A série Star Trek é, sem dúvida, um dos maiores nomes em termos em merchandising da história da tevê e cinema. A ponto da própria Paramount Pictures criar um catálogo disfarçado de revista para os fãs. E quando você pensa que não existe mais nada para se fazer com a marca Star Trek , eis que surgem:

GABINETE PARA COMPUTADORES: uma espécie de "roupa" para o seu computador, no estilo Star Trek, desde o mouse até o monitor, passando pelo teclado e CPU.

CD-ROM E JOGOS: um trekker que se preza tem, ao menos, um jogo de Star Trek instalado em seu winchester. Seja do tipo RPG ou tiroteio, existem mais de uma dezena de jogos para computadores da série. O auge chegou a poucas semanas: Star Trek Interactive Technical Manual em CD-ROM, onde você virtualmente passeia pela Enterprise da Nova Geração, conhecendo cada detalhe de dentro e de fora da nave.

POSTERS TRIDIMENSIONAIS: Sabe aqueles livros em que você nunca conseguiu ver o 3D? Pois agora você tem posters de Star Trek para não conseguir ver também...

ARMAS E EQUIPAMENTOS: Todas as armas usadas em Star Trek (apesar da mensagem pacifista) podem ser adquiridas para completar o seu uniforme de capitão, assim como todos aqueles aparelhos cheios de luzes e som que eles usam você não sabe como, para você não sabe o quê.

XADREZ TRIDIMENSIONAL: Um dos tabuleiros de xadrez mais estranhos (aliás, existem várias coisas estranhas nas séries) já visto. Mas os jogadores garantem que é diversão para horas e para neurônios.

ACTION FIGURES: Um caso à parte. Cresce cada vez mais o número de colecionadores de bonecos articulados em todo o mundo. Uma mania que pode fazer um pequeno boneco de plástico valer até 500 dólares.

COMUNICADORES: Sabe aquele broche que eles usam no peito para se comunicar? Pois é, atualmente existem pelo menos trinta modelos diferentes, até com som idêntico aos da série. Infelizmente nenhum deles superou o telefone celular.

MODELOS DE NAVES: Praticamente tudo que foi inaugurado num estaleiro em Star Trek acabou virando um modelo de plástico para montar. Pode-se encontrar desde as imponentes Enterprises da tevê, do cinema e da Nova Geração, nos mais variados estilos (com som, sem som, com luzes, sem luzes, cromadas, de cristal etc...) até "aquele pequeno transportador que você jura que viu passando lá no fundo da tela".

UNIFORMES COMPLETOS: Um item imprescindível para quem vai participar de uma Convenção trekker. Sem seu uniforme completo você é só mais um espectador. Isso inclui blusa, calças, botas, insígnias, phaser, tricorder, comunicadores, etc.etc.etc.

E OUTROS: A categoria mais complexa de se catalogar. São dezenas de milhares de produtos que dariam para ser escritos em ordem alfabética: audiobooks, brincos, canecas, discos, enciclopédias, fitas de vídeo, gravatas, hologramas, insígnias, jaquetas, luminárias, máscaras, nariz bajorano, óculos, posters, quebra-cabeças, relógios, sacos de dormir, talheres, urnas, videolaser, xícaras e até zodíaco...

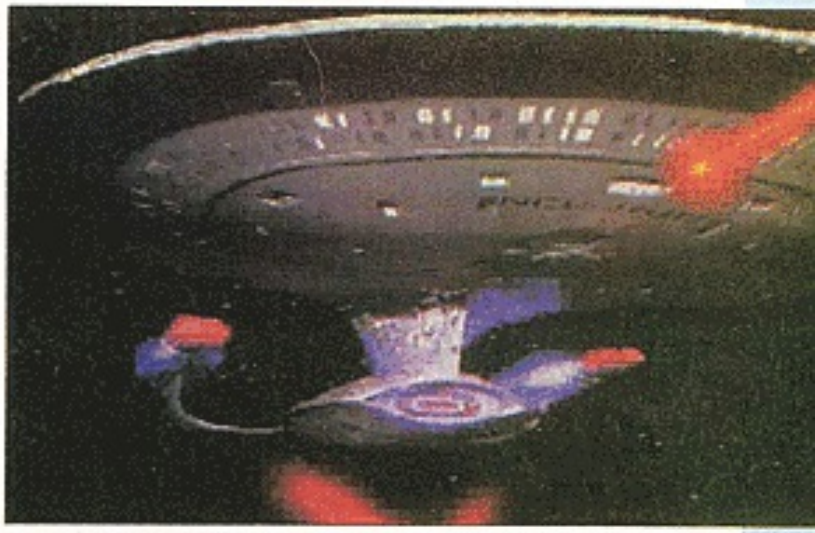
ENDEREÇOS ÚTEIS

FANZINES:
Diário de Bordo
Caixa Postal 14592
CEP 036698-970 São Paulo -SP

JetCom
Caixa Postal 873
CEP 20001-970 Rio de Janeiro - RJ

Trekker Report
R. Ademar de Azevedo Marques, 124
CEP 02256-060 São Paulo - SP

LOJA DE PRODUTOS:
Memorabilia
R. Humberto I, nº 877
CEP 04018-033 São Paulo - SP
fone: (011)549-9960 / 573-3488



CINEMA

Conheça todos os projetos de ficção-científica, aventura, terror e fantasia que estão para pintar na telona nas próximas temporadas

AS AVENTURAS DE MIKE NELSON

ENREDO: Nova versão do seriado dos anos 60 sob um aventureiro submarino, com roteiro de Peter Benchley (Tubarão).
ELENCO: Lloyd Bridges, Jeff Bridges.
DIRETOR: A.S.A.
ESTRÉIA: A.S.A.

A FORÇA EM ALERTA 2

ENREDO: Em vez de um navio, é um trem que é sequestrado.
ELENCO: Steven Seagal, Eric Bogosian
DIRETOR: Geoff Murphy
ESTRÉIA: A.S.A.

ALIEN 4

ENREDO: Os aliens invadem a Terra, num roteiro de Joss Whedon.
ELENCO: A.S.A.
DIRETOR: A.S.A.
ESTRÉIA: A.S.A.

APOLLO 13

ENREDO: A história verdadeira do pouso na Lua que quase acabou em catástrofe.
ELENCO: Tom Hanks, Gary Sinise, Kevin Bacon, Bill Paxton.
DIRETOR: Ron Howard
ESTRÉIA: Verão 95

ASSASSINOS

ENREDO: Assassino veterano é perseguido por jovem rival que quer eliminá-lo. Woody Harrelson pode fazer o novato.
ELENCO: Sean Connery
DIRETOR: Richard Donner
ESTRÉIA: A.S.A.

BATMAN FOREVER

ENREDO: Batman enfrenta Duas-Caras, o Charada, e conhece Robin.
ELENCO: Val Kilmer, Tommy Lee Jones, Jim Carrey, Nicole Kidman, Chris O'Donnell
DIRETOR: Joel Schumacher
ESTRÉIA: Verão 95

BRAVEHEART

ENREDO: Épicos medievais são a moda em Hollywood. Este é baseado num personagem do folclore celta.
ELENCO: Mel Gibson
DIRETOR: Mel Gibson
ESTRÉIA: A.S.A.

CANDYMAN 2

ENREDO: O monstrengo criado por Clive Barker ressuscita.
ELENCO: Tony Todd
DIRETOR: Bill Condon
ESTRÉIA: A.S.A.

CONGO

ENREDO: Cientistas e aventureiros descobrem uma raça de gorilas assassinos desconhecida.
ELENCO: Ernie Hudson, Tim Curry

Harrison Ford e Spielberg vão se unir de novo para uma aventura de Indiana

A.S.A.: A Ser Anunciado

DIRETOR: Frank Marshall
ESTRÉIA: A.S.A.

CONTATO

ENREDO: Conta o primeiro contato de uma jovem cientista com seres extraterrenos. Baseado em livro do cientista Carl Sagan.
ELENCO: Jodie Foster
DIRETOR: George Miller
ESTRÉIA: A.S.A.

CRIMSON TIDE

ENREDO: Um submarino nuclear enfrenta os perigos de um motim.
ELENCO: Gene Hackman, Denzel Washington.
DIRETOR: Tony Scott.
ESTRÉIA: Maio 95

CUTTHROAT ISLAND

ENREDO: Uma capitã lidera um bando de piratas.
ELENCO: Geena Davis, Matthew Modine
DIRETOR: Renny Harlin
ESTRÉIA: Verão 95

THE DAM

ENREDO: Continuação de Risco Total. Desta vez, a ação se passa na Represa Hoover. Só acontece se Stallone topar.
ELENCO: A.S.A.
DIRETOR: A.S.A.
ESTRÉIA: A.S.A.

DOOM

ENREDO: Baseado no videogame, que é basicamente um tiroteio dos infernos em Marte.
ELENCO: A.S.A.
DIRETOR: A.S.A.
ESTRÉIA: A.S.A.

DRAGONHEART

ENREDO: Um cavaleiro medieval enfrenta uma ameaça tão grande que precisa apelar para a ajuda de um velho inimigo – um dragão de 7 metros de altura
ELENCO: Dennis Quaid e Sean Connery como a voz do Dragão
DIRETOR: Rob Cohen
ESTRÉIA: Verão 95

SubZero baixa o cacete na rapaziada no filme baseado no game Mortal Kombat

DURO DE MATAR 3

ENREDO: O velho John McClane desta vez tem que enfrentar os terroristas que tomaram o metrô de Nova York.
ELENCO: Bruce Willis, Bonnie Bedelia, Jeremy Irons
DIRETOR: John McTiernam
ESTRÉIA: 27 de maio

FIRST KNIGHT

ENREDO: Uma história da távola redonda, com Sean Connery como Rei Arthur e Richard Gere como Lancelot.
ELENCO: Connery, Gere
DIRETOR: Jerry Zucker
ESTRÉIA: A.S.A.

GODZILLA

ENREDO: O monstro ataca – e desta vez, com efeitos especiais da Digital Domain. O próximo Jurassic Park?
ELENCO: A.S.A.
DIRETOR: Jan DeBont
ESTRÉIA: A.S.A.

GOLDENEYE

ENREDO: James Bond está de volta!
ELENCO: Pierce Brosnam.
DIRETOR: Martin Campbell
ESTRÉIA: Novembro 95

INDIANA JONES 4

ENREDO: Ainda não tem roteiro, mas os dois caras principais já toparam.
ELENCO: Harrison Ford
DIRETOR: Steven Spielberg
ESTRÉIA: 96

ILHA DO DR. MOREAU

ENREDO: Terceira versão do clássico de horror de H.G. Wells.
ELENCO: Marlon Brando
DIRETOR: Richard Stanley
ESTRÉIA: A.S.A.

JUDGE DREDD

ENREDO: O tira mais durão da Inglaterra do futuro enfrenta seu arquiinimigo Judge Death.
ELENCO: Sylvester Stallone, Armand Assante, Diane Lane, Max Von Sydow, Joan Chen e Henry Rollins.
DIRETOR: Danny Cannon
ESTRÉIA: Junho 95

MELTDOWN

ENREDO: Um agente secreto enfrenta os perigos do terrorismo nuclear, com roteiro do especialista em aventura e ficção John Carpenter (que fez o fulminante Fuga de Nova York).
ELENCO: Dolph Lundgren
DIRETOR: John Dahl
ESTRÉIA: A.S.A.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

ENREDO: Adaptação da velha série de TV, sobre uma superequipe de espiões.
ELENCO: Tom Cruise
DIRETOR: Brian De Palma
ESTRÉIA: Julho 95

MORTAL KOMBAT

ENREDO: Baseado no videogame, com os lutadores sendo transferidos para outra dimensão.
ELENCO: Christopher Lambert, Talisa Soto
DIRETOR: Paul Anderson
ESTRÉIA: Maio 95

Stallone é Judge Dredd

A aventura pioneira na realidade virtual está de volta em *O Passageiro do Futuro 2*

THE NET

ENREDO: Uma garota fanática por computadores descobre segredos do governo e se mete numa confusão internacional
ELENCO: Sandra Bullock
DIRETOR: Irwin Winkler
ESTRÉIA: A.S.A.

O FANTASMA

ENREDO: O Espírito que Anda ganha sua chance no cinema. Baseado na clássica série em quadrinhos de Lee Falk.
ELENCO: Billy Zane, Cameron Diaz.
DIRETOR: Joe Dante.
ESTRÉIA: A.S.A.

O PASSAGEIRO DO FUTURO 2

ENREDO: Um novo CyberJobe ataca as redes de computador
ELENCO: Austin O'Brien
DIRETOR: Farhad Mann
ESTRÉIA: A.S.A.

OUTBREAK

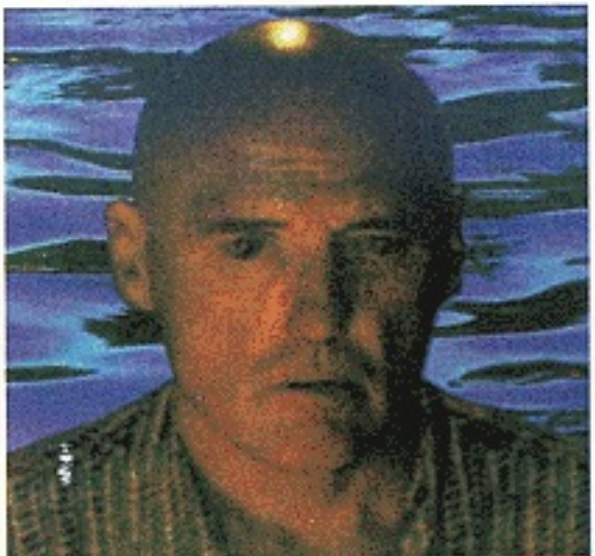
ENREDO: Um vírus mortal ameaça exterminar a humanidade. Baseado num vírus real, o recém-descoberto Ebola.
ELENCO: Dustin Hoffman, Rene Russo, Morgan Freeman.
DIRETOR: Wolfgang Petersen
ESTRÉIA: A.S.A.

QUARTETO FANTÁSTICO

ENREDO: A primeira equipe da Marvel Comics chega à telona com um grande orçamento.
ELENCO: A.S.A.
DIRETOR: Chris Columbus
ESTRÉIA: A.S.A.

SPECIES

ENREDO: Uma misteriosa mensagem do espaço fornece a cientistas da Terra aterradora fórmula para criar monstros. O criador do Alien original, H.R. Giger, é responsável pelo design.
ELENCO: Ben Kingsley, Michael Madsen.
DIRETOR: Ronald Donaldson
ESTRÉIA: Verão 95



Dennis Hopper é o vilão de *Waterworld*

STRANGE DAYS

ENREDO: Thriller futurístico produzido por James Cameron.
ELENCO: Ralph Fiennes, Juliette Lewis, Angela Bassett.
DIRETOR: Kathryn Bigelow
ESTRÉIA: A.S.A.

VILA DOS MALDITOS

ENREDO: Nova versão de clássico de horror dos anos 60.
ELENCO: Christopher Reeve, Kirstie Alley, Mark Hammill
DIRETOR: John Carpenter
ESTRÉIA: A.S.A.

VIRTUOSITY

ENREDO: Um computador toma vida e ameaça o mundo.
ELENCO: Denzel Washington
DIRETOR: Brett Leonard
ESTRÉIA: A.S.A.

WATERWORLD

ENREDO: Kevin Costner é um herói anfíbio num mundo pós-apocalíptico. Superprodução de mais de cem milhões de dólares.
ELENCO: Dennis Hopper, Jeanne Tripplehorn
DIRETOR: Kevin Reynolds
ESTRÉIA: Verão 95

STAR WARS

George Lucas lança um monte de produtos, aquecendo os motores para a nova trilogia

Pode começar a se preparar para uma nova invasão das forças do mal. George Lucas está esquentando os motores para as filmagens da trilogia seguinte de *Guerra Nas Estrelas*.

O processo já foi disparado. 1994 foi o ano em que os personagens de *Star Wars* voltaram a aparecer com força, em livros, quadrinhos, videogames. Em 95, a coisa só vai radicalizar.

Este ano, vão sair novos livros, quadrinhos, cards, videogames, miniaturas, presentes e brinquedos com os personagens de *Guerra Nas Estrelas*. Os três filmes originais serão relançados em vídeo.

Para 1996, George Lucas prepara um evento multimídia. É *Star Wars: Shadows Of The Empire* (Sombras do Império). A história se passa no período entre *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno do Jedi*, e revela as relações secretas entre o Império e o crime organizado na galáxia. Personagens como Han Solo, o chefão do crime Jabba The Hutt e o caçador de recompensas Boba Fett certamente vão aparecer.

Shadows Of The Empire vai sair em livro, numa versão quadrinizada pela editora americana Dark Horse, e num videogame da Lucas Arts. Além dos cards, miniaturas etc.

Em 1997 acontecerá o relançamento do primeiro *Guerra Nas Estrelas*. *Star Wars: Special Edition* conterá cenas inéditas. Por exemplo, a primeira aparição de Jabba The Hutt, na cantina de Mos Eisley; e uma conversa entre Luke Skywalker e o personagem Biggs Darklighter.

Além disso, Lucas promete que boa parte dos efeitos especiais serão revisados. Segundo o diretor, "utilizaremos a nova tecnologia introduzida em filmes como *Jurassic Park* e *Forrest Gump* para tornar o filme mais próximo de minha visão original".

E finalmente, em 1998 estréia o primeiro filme da nova trilogia, que se passa antes da trilogia original (entendeu?). Os filmes contarão como o imperador subiu ao poder, como os cavaleiros Jedi se dissolveram, e como Annakin Skywalker se tornou Darth Vader. Para fazer o mestre de Vader, Ben Kenobi, um ator está sendo cogitado: Kenneth Branagh, de *Frankenstein*.

E Os filmes seguintes? Devem ser lançados em 1999 e 2000...

JAMES SILVEIRA

Os Droids já têm seu desenho de TV, parte da invasão 95 promovida por George Lucas. E Kenneth Branagh, vai viver Ben Kenobi?

BRASIL

Alguns filmes que ainda não estrearam por aqui

CANDYMAN 2; FAREWELL TO THE FLESH

ENREDO: A lenda urbana criada por Clive Barker ataca novamente, nesta soquência do sucessa de 92 sobre o escravo assassinado que volta para aterrorizar os habitantes de uma comunidade pobre dos Estados Unidos.
ELENCO: Tony Todd, Veronica Cartwright.
DIRETOR: Bill Condon
ESTRÉIA: A.S.A.

LORD OF ILLUSIONS

ENREDO: Detetive se envolve numa trama sobrenatural. Baseado num conto de Clive Barker, "The Last Illusion".
ELENCO: Scott Bakula, Famke Janssen.
DIRETOR: Clive Barker
ESTRÉIA: A.S.A.

HIDEAWAY

ENREDO: Dono de antiquário desenvolve elo psíquico com um assassino serial. Baseado em conto do mestre do horror britânico, Dean Koontz.
ELENCO: Jeff Goldblum
DIRETOR: Brett Leonard
ESTRÉIA: A.S.A.

JOHNNY MNEMONIC

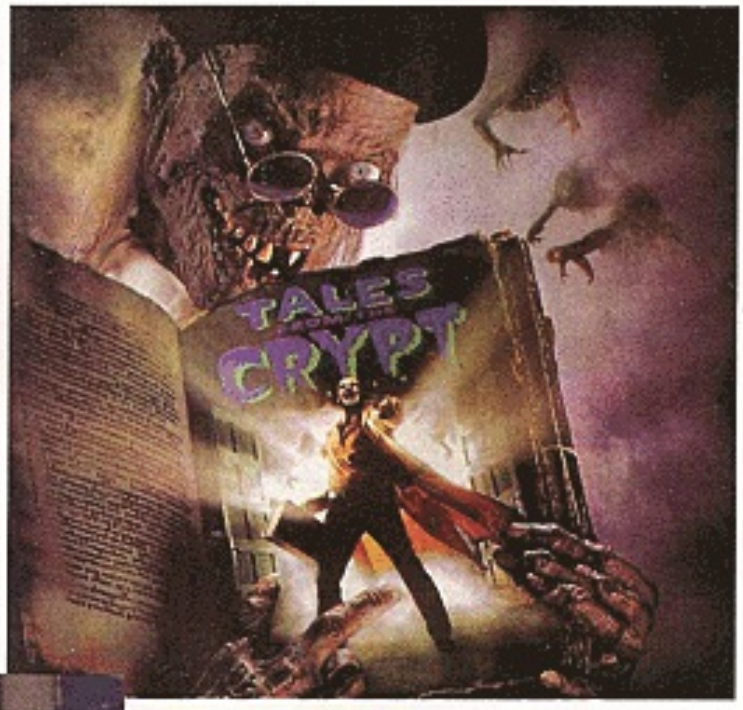
ENREDO: Thriller cyberpunk baseado em conto de William Gibson.
ELENCO: Keanu Reeves, Dolph Lundgren, Henry Rollins.
DIRETOR: Robert Longo.
ESTRÉIA: A.S.A.

STREET FIGHTER

ENREDO: Adaptação de um dos videogames mais populares do mundo.
ELENCO: Jean-Claude Van Damme, Raul Julia, Wes Studi, Kylie Minogue
DIRETOR: Steven De Souza
ESTRÉIA: 15 de abril

TALES FROM THE CRYPT: DEMON KNIGHT

ENREDO: Primeiro filme baseado no seriado *Contos de Terror* (exibido no Brasil na Globosat e com alguns episódios disponíveis em vídeo), que por sua vez era baseado nos superclássicos gibis de terror da EC Comics dos anos 50. O plano dos produtores é fazer um filme desses todo ano.
ELENCO: Billy Zane, William Sadler
DIRETOR: Ernest Dickerson
ESTRÉIA: A.S.A.



TANK GIRL

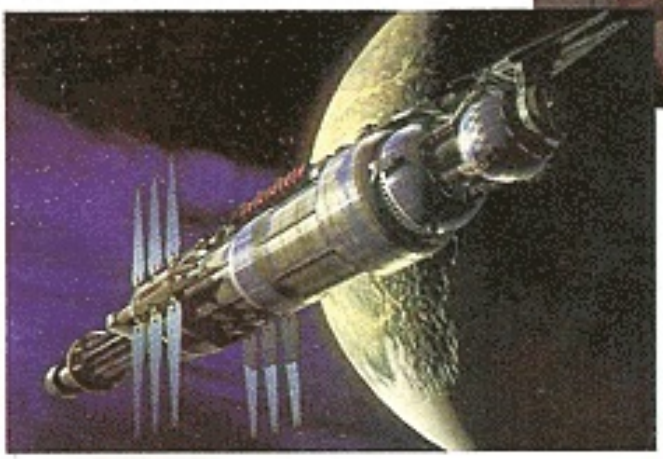
ENREDO: Adaptação dos quadrinhos ingleses sobre aventureira liberada num mundo pós-apocaliptico.
ELENCO: Lori Petty, Ice-T.
DIRETOR: Rachel Talalay
ESTRÉIA: A.S.A.

TELEVISÃO

Quatro séries que deviam estar passando no Brasil

BABYLON 5

Inicialmente criticada por ser "só uma cópia de *Jornada Nas Estrelas*", a série Babylon 5 entra no seu segundo ano se afirmando como uma das melhores séries de ficção-científica de todos os tempos. Mas vem com algumas modificações.
Comandada por um novo capitão, John Sheridan (Bruce Boxleitner, de *Tron*), a estação espacial que é a última esperança da humanidade finalmente emplacou no ibope americano. O produtor J. Michael Straczynski vai mais longe: diz que a série vai durar cinco anos, e contar uma saga completa. Os primeiros episódios podem sair aqui em vídeo.



VIRTUAL REALITY

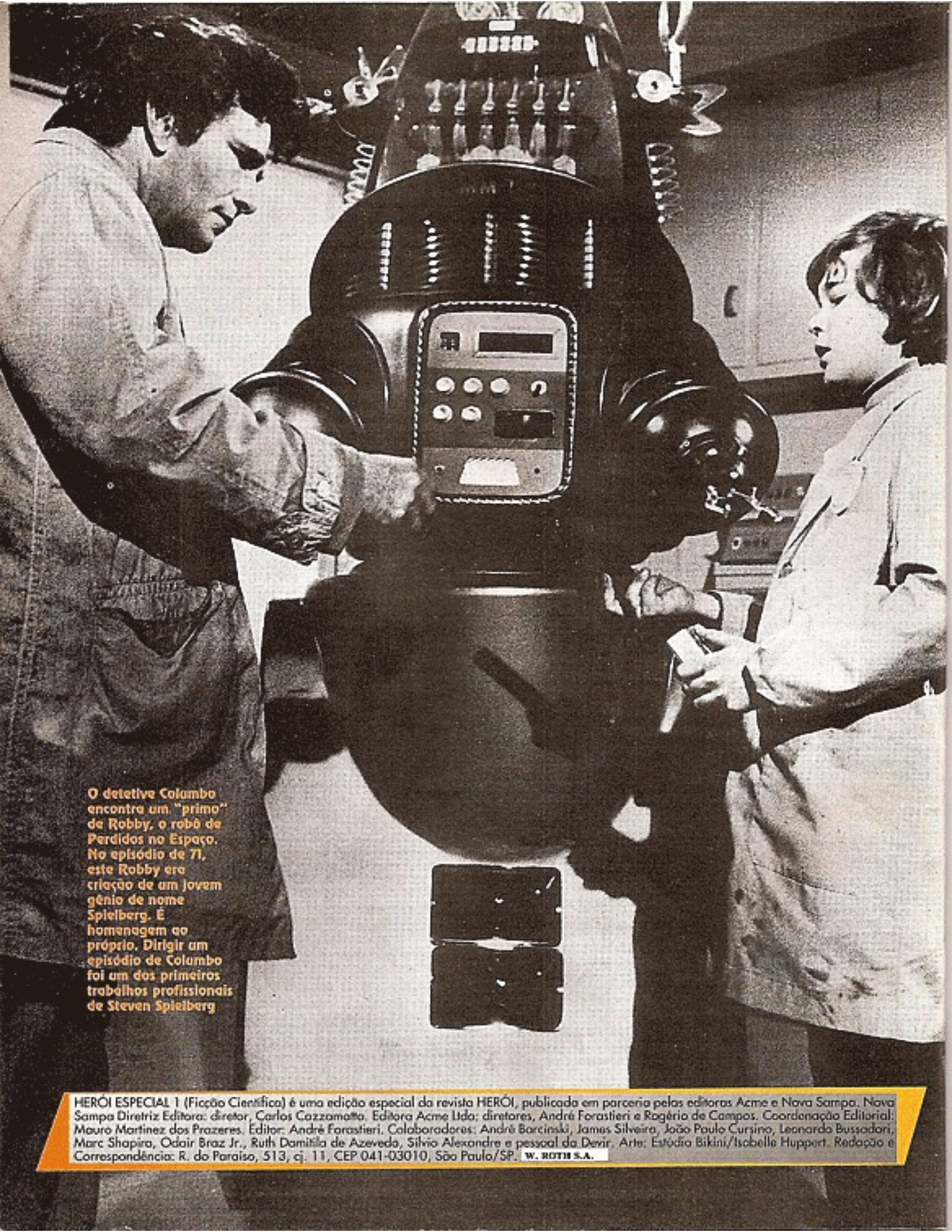
O canal americano Fox cada vez mais prova que seu negócio é ousar. Depois do sucesso de *Arquivo X*, agora eles estão lançando VR (sigla para Virtual Reality).
A série é estrelada pela gata Lori Singer, que fez *Warlock* e *Footloose*. Ela faz a funcionária de uma companhia telefônica que por acaso cria um supersistema de Realidade Virtual. A partir daí, em cada episódio ela terá de resolver um novo caso penetrando em mundos de Realidade Virtual. Ela vai se tornar uma agente do Comitê, uma sociedade secreta.
A série é co-produzida pela especialista Thania St. John, uma das roteiristas do seriado do Superman.
E pode ser que em vez de VR, a série mude de nome, para evitar confusão com a série *ER* (aquela do Hospital que a Globo passa depois do *Fantástico*).

THE OUTER LIMITS

Uma série clássica da fantasia volta à TV depois de trinta anos. O piloto estreou em fevereiro no canal Showtime, e a partir daí ganhou periodicidade semanal.
Diferente de outras séries contemporâneas como *Além da Imaginação*, The Outer Limits sempre foi baseado em elementos de ficção-científica. Essa ênfase continua na nova série. O piloto, por exemplo, trata de experiências genéticas com formas de vida marcianas. Próximas histórias tratarão de assuntos como teletransporte, robôs e poderes pirokinéticos.
Bons atores estão envolvidos no projeto, como Beau e Lloyd Bridges, Daryl Hannah, Rebbeca DeMornay, Charles Martin Smith e Leonard Nimoy. A produção é da Trilogy, mesma companhia que fez aquele *Robin Hood* com Kevin Costner.

EARTH 2

Depois de Seaquest, Steven Spielberg volta a investir na TV com Earth 2, uma versão moderna e atualizada da premissa de *Perdidos No Espaço*: uma família Robinson, isolada num planeta desafiador.
No caso, a equipe tem um objetivo maior: recuperar a humanidade perdida. No futuro de Earth 2, o planeta Terra se tornou inabitável por causa de guerras e poluição. A raça humana passou a morar em estações espaciais. Mas viver num ambiente artificial causou o aparecimento de uma doença, a Síndrome, que ataca as crianças.
Liderado pela mãe de uma dessas crianças doentes, um grupo decide arriscar e tentar voltar a viver num meio ambiente natural. No caso, um planeta distante e inexplorado, que eles batizam de Earth 2.
Mas a nave cai numa região agreste do planeta. A série conta justamente a jornada destes pioneiros, em busca de um oásis onde possam a voltar a viver como humanos. No caminho, eles encontrarão toda espécie de culturas alienígenas. A série já é um hit nos EUA (diferentemente de outro seriado de Spielberg, *Seaquest DSV*).



O detetive Columbo encontra um "primo" de Robby, o robô de Perdidos no Espaço. No episódio de 71, este Robby era criação de um jovem gênio de nome Spielberg. É homenagem ao próprio. Dirigir um episódio de Columbo foi um dos primeiros trabalhos profissionais de Steven Spielberg

HERÓI ESPECIAL 1 (Ficção Científica) é uma edição especial da revista HERÓI, publicada em parceria pelas editoras Acme e Nova Sampa. Nova Sampa Diretriz Editora: diretor, Carlos Cazzamatto. Editora Acme Ltda: diretores, André Forastieri e Rogério de Campos. Coordenação Editorial: Mauro Martinez dos Prazeres. Editor: André Forastieri. Colaboradores: André Barcinski, James Silveira, João Paulo Cursino, Leonardo Bussadori, Marc Shapiro, Odair Braz Jr., Ruth Damitila de Azevedo, Silvio Alexandre e pessoal da Devir. Arte: Estúdio Bikini/Isabelle Huppert. Redação e Correspondência: R. do Paraíso, 513, cj. 11, CEP 041-03010, São Paulo/SP. W. ROTH S.A.

SEGA MANIA

ACME SAMTPA

Nº 3
R$ 2.80

A Primeira e Única Revista de Games Sega do Brasil

MORTAL KOMBAT

TUDO SOBRE O FILME MAIS ESPERADO DO SÉCULO

CONFIRA:

STREET FIGHTER

PINBALL

SAMURAI SHODOWN

PROMOÇÃO

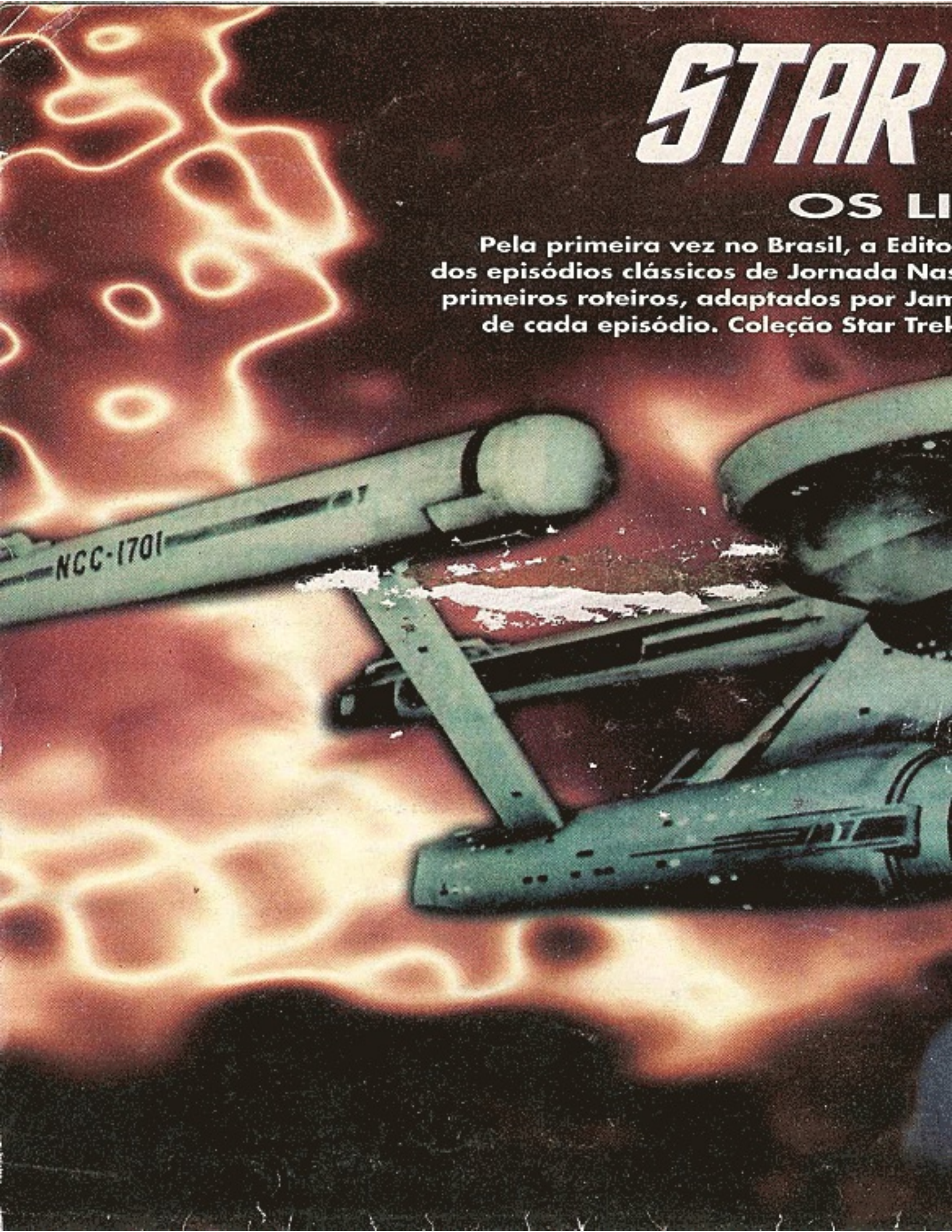
CONCORRA AGORA A UM KIT DA SEGA MANIA

MEGA DRIVE-SEGA CD-GAME GEAR-32X

STAR

OS LI

Pela primeira vez no Brasil, a Edito
dos episódios clássicos de Jornada Nas
primeiros roteiros, adaptados por Jam
de cada episódio. Coleção Star Trek



TREK®

VROS

ra Unicórnio Azul lança novelizações
s Estrelas. No nº 1, adaptações dos cinco
nes Blish. E mais: mini-compêndio e foto
k – todo mês nas bancas. Não perca!